



Artigo original

Prevalência e controle da hipertensão arterial em idosos: um estudo populacional



Tarciana Nobre de Menezes^{a,*}, Elaine Cristina Tôrres Oliveira^b,
Mílène Abreu Tavares Sousa Fischer^c e Gustavo Henrique Esteves^d

^a Departamento de Fisioterapia e Mestrado em Saúde Pública, Universidade Estadual da Paraíba/UEPB, Campina Grande, PB, Brasil

^b Núcleo de Ciências Humanas Sociais e Políticas Públicas (NUCISP), Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas/UNCISAL, Maceió, AL, Brasil

^c Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

^d Departamento de Estatística, Universidade Estadual da Paraíba/UEPB, Campina Grande, PB, Brasil

INFORMAÇÃO SOBRE O ARTIGO

Historial do artigo:

Recebido a 18 de outubro de 2014

Aceite a 13 de abril de 2016

On-line a 16 de maio de 2016

Palavras-chave:

Idosos

Hipertensão

Prevalência

Fatores de risco

R E S U M O

Objetivo: Estimar a prevalência de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e fatores associados em idosos de Campina Grande/Paraíba.

Métodos: Estudo transversal, de base populacional. Foram verificadas prevalências de HAS diagnosticada, referida, controlada e associações com variáveis sociodemográficas.

Resultados: Foram avaliados 806 idosos. A HAS diagnosticada associou-se ao sexo feminino, grupo etário 70-79 anos e menos de 8 anos de estudo. A HAS referida associou-se ao sexo feminino e à etnia não branca. A HAS controlada associou-se à etnia branca e a 8 anos ou mais de estudo.

Conclusão: Idosos apresentaram elevadas prevalências de HAS e baixo controle da doença.

© 2016 O Autor(s). Publicado por Elsevier España, S.L.U. em nome de Escola Nacional de Saúde Pública. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Prevalence and control of hypertension in the elderly: A population study

A B S T R A C T

Objective: To estimate the prevalence of high blood pressure (HBP) and associated factors in older subjects of Campina Grande/Paraíba.

Methods: This is a cross-sectional population-based study. Prevalence of diagnosed, self-reported and controlled HBP and associations with sociodemographic variables were observed.

Results: This study included 806 older subjects. Diagnosed HBP was associated with female gender, age group 70-79 years and schooling less than 8 years of study. Self-reported HBP was associated with female gender and nonwhite ethnicity. Controlled hypertension was associated with white ethnicity and schooling of eight years or more.

Keywords:

Elderly

Hypertension

Prevalence

Risk factors

* Autor para correspondência.

Correio eletrônico: tnmenezes@hotmail.com (T. Nobre de Menezes).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpsp.2016.04.001>

0870-9025/© 2016 O Autor(s). Publicado por Elsevier España, S.L.U. em nome de Escola Nacional de Saúde Pública. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Conclusion: Elderly subjects in this study showed high prevalence of hypertension and poor control of the disease.

© 2016 The Author(s). Published by Elsevier España, S.L.U. on behalf of Escola Nacional de Saúde Pública. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

O crescimento da população de idosos é um fenômeno mundial que vem ocasionando transformações nas sociedades¹. No Brasil, a tendência de crescimento é semelhante, tendo em vista que a expectativa de vida ao alcançar a idade de 60 anos, em 2013, passou a ser cerca de 20 anos de vida a mais para os homens e 23 anos de vida a mais para as mulheres².

O processo de envelhecimento acarreta alterações orgânicas naturais que ocasionam maior vulnerabilidade aos indivíduos, principalmente ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)³, entre elas a hipertensão arterial sistêmica (HAS), doença crônica que apresenta maior prevalência entre os idosos no Brasil⁴.

Por ser uma doença de curso silencioso e de múltiplos fatores de risco⁵, o diagnóstico precoce da HAS, assim como o conhecimento dos fatores envolvidos, são necessários para garantir maior controle, melhor opção de tratamento e diminuição de hospitalizações e complicações em decorrência da doença⁶.

Pesquisas realizadas tanto no Brasil⁷⁻¹¹ como em outros países¹²⁻¹⁵ têm verificado elevada prevalência de HAS na população idosa. Contudo, o controle da pressão arterial (PA) tem sido encontrado em apenas um quarto dos indivíduos sob tratamento¹⁶, situação preocupante devido às possíveis complicações que níveis pressóricos alterados podem ocasionar.

Diante do fato de que ações preventivas e terapêuticas direcionadas à HAS reduzem substancialmente a morbimortalidade por doenças cardiovasculares¹⁷, é de grande importância que se monitore e analise o perfil e os fatores determinantes e condicionantes referentes à HAS, de modo a detectar mudanças nas suas tendências no tempo, no espaço geográfico e em grupos populacionais, contribuindo para o planejamento de ações na área da saúde¹⁸.

Em virtude dos estudos epidemiológicos sobre a prevalência de HAS no âmbito populacional estarem especialmente concentrados nas regiões sul e sudeste do Brasil¹⁶, torna-se importante a compreensão da distribuição da doença e suas peculiaridades em regiões do país onde a informação ainda não está disponível ou se encontra incipiente, como é o caso da região nordeste.

Além do mais, outra característica que corrobora com a necessidade de mais estudos na região nordeste se deve ao fato de que a região apresenta a terceira maior distribuição percentual de idosos do país (12,4%)², fato de extrema relevância para as pesquisas sobre HAS devido à constatação de que a doença é mais prevalente entre os idosos.

Dessa forma, o presente estudo buscou estimar a prevalência de HAS diagnosticada, referida e controlada e fatores associados em idosos de um município do interior do nordeste

brasileiro, de modo a possibilitar melhor compreensão sobre o problema e contribuir para a organização de ações que busquem prevenção, tratamento e controle efetivos da doença.

Material e métodos

Trata-se de um estudo de base populacional, domiciliar, do tipo transversal, com recolha de dados primários. A população é constituída por indivíduos com 60 anos ou mais, residentes habituais em Campina Grande/Paraíba. Foram excluídos do estudo idosos que apresentassem debilidade clínica grave que impossibilitasse o seu manuseio no momento da recolha; e os idosos que estivessem ausentes de Campina Grande por mais tempo que a pesquisa de campo naquele setor censitário.

Para o cálculo da amostra foi utilizado uma estimativa de prevalência dos eventos esperados de, no mínimo, 50% (Menezes e Marucci, «Artigo não publicado»), com limite de confiança de 95%, admitindo-se um erro de 5%. Devido à amostra ter sido obtida por conglomerados realizou-se uma correção amostral (2,1), resultando em uma amostra de 806 idosos.

A amostra foi constituída por idosos residentes em 24 setores censitários, dos 6 distritos sanitários de Campina Grande. Em cada distrito sanitário foram sorteados 4 setores censitários, totalizando os 24. Para seleção da amostra foi utilizada a metodologia adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divide as cidades em setores censitários, os quais foram obtidos de forma aleatória.

A seleção dos domicílios foi realizada de forma sistemática e a obtenção da amostra ocorreu da seguinte forma: todos os quarteirões de cada setor censitário foram numerados, para posterior sorteio. Após escolha aleatória do quarteirão, a identificação do primeiro domicílio ocorreu considerando como ponto de partida a esquina inicial do setor, em sentido horário. A cada domicílio selecionado foi saltado um número de 9 domicílios, de acordo com cada setor censitário, e assim sucessivamente, a fim de obter-se melhor distribuição. Esse número corresponde à razão entre o número total de domicílios do setor e o número de idosos a serem entrevistados no mesmo setor. Foi considerado domicílio o local utilizado como habitação de uma ou mais pessoas.

Se no domicílio selecionado não residisse idoso ou se o mesmo não aceitasse ou não pudesse participar do estudo, outro idoso foi procurado no domicílio vizinho, sendo considerado para essa busca o sentido horário. Nos casos em que nesse domicílio vizinho também não residisse idoso, ou se o mesmo não aceitasse ou não pudesse participar do estudo, foi feita a busca no domicílio vizinho no sentido anti-horário e assim sucessivamente. No caso de residir mais de um idoso no mesmo local, todos foram convidados a participar do estudo.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/1091755>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/1091755>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)